

O projeto, promovido em parceria com a Audima, amplia as ferramentas de acessibilidade disponíveis em seus portais

Em uma iniciativa pioneira voltada à inclusão digital no mercado de seguros, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) firmou uma parceria com a Audima, uma startup brasileira acelerada no Vale do Silício, nos Estados Unidos, para a ampliação das ferramentas de acessibilidade nos portais da entidade. Para garantir uma ampla variedade de recursos para atender às diversas necessidades individuais de cada usuário, foi desenvolvido um menu de acessibilidade com múltiplas funcionalidades tornar a experiência digital acessível para pessoas com deficiências visuais, auditivas, motoras e/ou temporárias; daltonismo; Síndrome de Asperger; TDAH; Autismo, Dislexia entre outras.

Uma pesquisa da BigDataCorp, em parceria com o Movimento Web para Todos (WPT), identificou que, atualmente, [menos de 3% das plataformas digitais brasileiras são acessíveis](#). Com a ação, a Confederação reitera o seu compromisso com dois dos pilares do ASG, o Social e a Governança, pois promove a inclusão social e a igualdade de oportunidades tanto no acesso aos conteúdos quanto na navegação, além de estar em conformidade com as normas internacionais de direitos humanos e com as boas práticas de responsabilidade social.

O lançamento da ferramenta coincide com o Dia da Diversidade e Inclusão no Setor de Seguros. A dia 25 de setembro foi escolhido pela CNseg como uma oportunidade para avaliar o andamento dessas iniciativas no mercado nacional. A superintendente de Comunicação e Marketing da CNseg, Carla Simões, destaca o papel da CNseg enquanto entidade indutora de boas práticas para o setor segurador. “Sempre estivemos comprometidos em garantir que todos os cidadãos possam acessar informações relevantes sobre o mercado de seguros e previdência. A parceria com a Audima é um passo importante nesta direção e certamente irá fomentar um movimento positivo junto às associadas”, destaca.

A ação está alinhada com o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS). Lançado em 2023, o documento prevê a ampliação e democratização do acesso ao mercado de seguros, e está alinhado com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), o qual traz, dentre os objetivos, a garantia da “igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito”.

Funcionalidades da ferramenta

Com essa ferramenta, os usuários poderão escutar as informações presentes nos artigos, notícias e materiais institucionais, além de ocultar todas as imagens dos textos para facilitar o foco, selecionar qualquer cor de fundo para a página, ou alterar a cor do texto, permitindo o alcance ideal de contraste. Também é possível aumentar ou diminuir a saturação, inverter as cores, destacar foco e links, aumentar e escurecer o cursor de navegação, editar o espaçamento das linhas entre outras funcionalidades. Fora isso, também será possível contar com as funcionalidades que já eram adotadas pela Confederação, como a ferramenta de libras, o aumentar e diminuir a fonte do texto e alterar o contraste.

A Audima, reconhecida por suas inovações tecnológicas em acessibilidade, já atuou com diversas grandes marcas para tornar seus sites mais inclusivos. Segundo Paula Pedrosa, CEO da Audima, “nossa missão é fazer da tecnologia uma força para o bem, ajudando empresas a se comunicarem de forma inclusiva e acessível. Sabemos que milhões de pessoas enfrentam barreiras diárias na navegação digital, e estamos entusiasmados em colaborar com a CNseg para eliminar essas barreiras”.

Todos os critérios aplicados no Menu de Acessibilidade dos portais da CNseg estão em conformidade com os critérios estabelecidos pelo World Wide Web Consortium (W3C), que é a

principal organização de padronização da Web, e as diretrizes de acessibilidade internacional conhecidas como World Content Accessibility Guidelines (WCAG). A nova ferramenta já está disponível no portal da CNseg, permitindo que mais pessoas possam acessar as informações de forma inclusiva e acessível.

Fonte: CNseg, em 30.09.2024.